

querida maninha.

Hais estas linhas só para dar  
noticias e dizer-te que fui vencido neste  
jogo do, ai! - ai! - ai! (Sobes como é? - Pega-se  
uma creanca pela mão e aperta-a for-  
temente perguntando - che: A quem gures  
mais bem ao teu pai ou ao ai! - ai! - ai!  
e com a mão ella grita logo ai! ai! ai!)

Assim me fazes, apertas-me o coração com  
a tua da saudade e eu grita logo como  
a creanca - ai! ai! ai! Mas me escreves, pois  
eu que te amo mais te escreverei; e ainda  
para dizer-te que:

«Penso em ti, Elvira amada,

Bate forte o coração!

E do som de cada paucada

Caminha um passo a paucas! »

Mãe, felizmente para

mos bem. Estão esperançados que venhas quin-  
mãe com a tia Carlinda! Pensas? Deus o guiará pa-  
ra bem nesta alma que tanto sofre com  
a ausencia. Mas te sou mais detido  
por absoluta falta de tempo

Recomendo-me a ti e aos  
tes mil saudades

Do teu mais sincero  
Adeusinho

19/10/927